

Recursos para manutenção das escolas ajudam a renovar autoestima na rede estadual de Minas

Ter 19 outubro

“Há muito tempo não se investia tanto em infraestrutura das escolas estaduais como atualmente”. A frase do diretor da Escola Estadual João XXIII, em João Monlevade, Rubens Brandão Gonçalves, se refere à destinação de recursos para reparos nos prédios escolares em Minas Gerais. A medida tem renovado a autoestima de alunos e professores de pertencer a esses espaços.

Até o momento, a [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) já disponibilizou mais de R\$ 96 milhões para reforço na manutenção predial em 2.247 unidades escolares.

No caso da Escola Estadual João XXIII, na área da Superintendência Regional de Ensino (SRE) de Nova Era, há mais de uma década o prédio não recebia tinta nas paredes. Com isso, foi prevalecendo o aspecto triste e sem vida, nas palavras do diretor Rubens Brandão. Essa é a primeira vez que ele consegue recursos para viabilizar a melhoria. “A escola estava há mais de dez anos sem manutenção, a pintura estava muito deteriorada”, conta.

Para a obra da unidade foram destinados cerca de R\$ 70 mil. O espaço se transformou e recebeu, tanto nos muros, como na parte interna, as cores da logomarca da instituição de ensino. “Os pais e os alunos foram à escola, ficou todo mundo encantado. Antes o espaço estava apagado, agora deu uma alegrada, voltou a ser referência no bairro. As pessoas usam os muros até para tirar foto”, diz o diretor.

Solicitação do recurso

O superintendente de Infraestrutura e Logística da SEE/MG, Augusto César Guimarães de Souza, destaca que o objetivo da destinação desses recursos é garantir manutenções corretivas nos prédios escolares, como troca e conserto de esquadrias, portas, janelas, pisos, torneiras, além de pinturas e outras intervenções.

Todas as unidades podem receber esse recurso. Para isso, o superintendente explica que a direção das escolas deve fazer, pelo menos, três orçamentos a serem executados, e encaminhar à SRE responsável pela região para que seja feita a análise. Com o aval da regional, o órgão central da SEE/MG encaminha o recurso para a caixa escolar.

“Esperamos que, com esse programa, as escolas estejam sempre em boas condições e com um ambiente agradável e adequado para o aprendizado”, reforça Augusto César.

Em março deste ano, a Diretoria de Rede Física da SEE/MG elaborou um material para orientar e auxiliar os diretores das escolas da rede pública estadual nesse processo. O Manual de Manutenção dos Prédios Escolares 2021 pode ser acessado [neste link](#).

Reforma

A diretora Maria Edna Fernandes Costa, da Escola Estadual Monsenhor Manoel, no município de Medina, no Vale do Jequitinhonha, conta que não acreditou quando os recursos para a reforma do banheiro e para a compra de mobiliário e equipamentos caíram na conta da unidade de ensino, pertencente à SRE de Araçuaí. “Fiquei muito empolgada. Estou há dez anos na direção e é a primeira vez que vejo uma gestão se importar tanto com nossa escola”, diz.

Os valores foram usados para readequar os banheiros da instituição, que estavam sem pia, com portas caindo, entre outros problemas. “A escola ficou mais bonita, mais alegre. Foi de grande valia. Os alunos chegaram e viram o banheiro todo arrumado”, relata.